

## **O DESAFIO DA INTERSETORIALIDADE: PRÁTICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONSTRUÇÃO DE REDE PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL NO SETOR DE JÓIAS E BIJUTERIAS DE LIMEIRA-SP**

Apresentação: O trabalho infantil é uma realidade expressa por números alarmantes no Brasil. Em Limeira-SP constatou-se crianças/adolescentes em situação de trabalho no setor de jóias e bijuterias cujo fluxo terceiriza importantes etapas da produção responsável por agravos ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores, dentre eles 8.400 crianças/adolescentes. Objetivo: Pautada na Portaria Ministerial 3120/1998, está em curso intervenção interinstitucional realizada pelo CEREST-Piracicaba em parceria com a Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Limeira-COMETIL que além de erradicar o trabalho infanto-juvenil neste setor objetiva redefinir seu fluxo produtivo de modo a eliminar os processos de terceirizações que viabilizam o trabalho domiciliar. Metodologia: O CEREST Piracicaba desenvolveu ações junto à Comissão que possibilitou processo coletivo de reflexão e decisão e construiu olhar crítico sobre o trabalho precoce. Na vigilância em saúde está em curso a construção de uma Rede de atenção integral à saúde de crianças e adolescentes. A partir de articulação com o Ministério Público do Trabalho-MPT, o Ministério do Trabalho e Emprego-MTE e representantes do empresariado iniciou-se processo de negociação para adequação do setor. Resultados: Encontros em formatos diferenciados foram realizados pela COMETIL para possibilitar a construção de olhar crítico dentre eles ações de capacitação dos servidores para conceber projetos de intervenção. Destaca-se a “Oficina de Integração Interinstitucional das Ações Públicas para a Erradicação do Trabalho Infantil no Município de Limeira” na qual foram definidas medidas de intervenção em quatro eixos - Saúde, Educação, Assistência Social e Setor Produtivo – que embasaram a formulação do Termo de Ajustamento de Conduta Nº5537/2009 firmado entre a Prefeitura de Limeira e o MPT. Foi proposta a implementação de ficha de notificação de casos de trabalho infanto-juvenil e a implantação do Programa de Saúde do Trabalhador-PST. Conclusão: A COMETIL conseguiu desenvolver um olhar homogêneo, favorável a erradicação do trabalho infantil, nos diferentes setores do serviço público, que precisa ser estendido à sociedade civil. O empresariado do setor deve se responsabilizar por processos de terceirização ilegais que favorecem o envolvimento de crianças/adolescentes no processo produtivo considerado perigoso e insalubre.

Luis Eduardo Cobra Lacorte - Lacorte, L.E.C. - CEREST Piracicaba

Ecléa Spiridião Bravo - Bravo, E.S. - CEREST Piracicaba

Reginalice Cera da Silva - Silva, R.C. - CEREST Piracicaba

Rodolfo Andrade Gouvêa Vilela - Vilela, R.A.G – USP

Sandra Renata Canale Duracenko - Duracenko, S.R.C. - CEREST Piracicaba

Maria Helvira A. A. Hansen Martins - Martins, M.H.A.A.H. - Serviço Social Escolar

Viviane Groppo Nunes Cerqueira - Cerqueira, V.G.N - Serviço social Escolar Limeira

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.